



Concentrações Salivares de Cortisol e Desidroepiandrosterona e Variáveis Emocionais em Pacientes com Ulceração Aftosa Recorrente.

Anete Rejane Michel, Fernanda Gonçalves Salum (orientadora)

Programa de Pós-graduação em Odontologia, Serviço de Estomatologia e Prevenção do Câncer Bucomaxilofacial do Hospital São Lucas - PUCRS

Resumo

A ulceração aftosa recorrente (UAR), também chamada de estomatite aftosa recorrente ou de afta, é uma das doenças mais comuns da mucosa bucal, mas o mecanismo que desencadeia o desenvolvimento das lesões permanece desconhecido. Entre os possíveis fatores associados, alterações psicológicas como a ansiedade e o estresse têm sido investigadas e parecem exibir, em alguns pacientes, importante relação com a causa dessa doença. O estresse crônico é apontado como um potente supressor do sistema imune e está associado a níveis elevados de cortisol e à diminuição dos níveis de desidroepiandrosterona (DHEA). O presente estudo visa analisar as concentrações salivares dos hormônios DHEA e cortisol e sua relação com os níveis de estresse e de ansiedade em pacientes com UAR, na tentativa de estabelecer possíveis fatores de risco e biomarcadores salivares em pacientes com essa doença. A amostra em estudo será constituída por 60 indivíduos, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos que serão assim distribuídos: 30 pacientes com UAR, 30 pacientes com UAR, mas em período de remissão da doença, e 30 pacientes-controle sem histórico de UAR, os quais serão emparelhados por sexo e idade. Os pacientes com UAR serão selecionados no Serviço de Estomatologia do Hospital São Lucas da PUC e os do grupo-controle, na Policlínica da Polícia Civil/RS. Serão excluídos do estudo os indivíduos que

apresentarem lesões erosivas e ulceradas bem como lesões de natureza infecciosa na mucosa bucal, sejam portadores de doenças sistêmicas que possam estar associadas com o desenvolvimento de lesões na mucosa bucal. Paciente fumantes ou que tenham ingerido bebida alcoólica nas 24 h anteriores à coleta de saliva, fizerem uso de medicamentos antidepressivos, ansiolíticos, corticosteróides, beta-bloqueadores, repositores hormonais e tetraciclina ou analgésicos contendo cafeína também serão excluídos. Não serão incluídos os indivíduos com alterações no hemograma, nas concentrações séricas de glicose, de ferro, de ácido fólico, de vitamina B₁₂ ou fator anti-nuclear reagente. A saliva para análise dos hormônios será coletada em três momentos no mesmo dia: entre 7 h e 9 h (antes do café da manhã), entre 11 h e 13 h (antes do almoço) e entre 19 h e 21 h (antes do jantar), o que permitirá analisar o ritmo circadiano desses dois esteróides. Para a investigação dos sintomas de estresse será utilizado o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL) e, para a ansiedade, o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Para análise do cortisol e da DHEA será empregada a metodologia de radioimunoensaio com *kit* analítico específico para cada hormônio e, para fidelidade dos resultados, as análises serão feitas em duplicata. Os níveis salivares de cortisol e DHEA serão comparados entre os grupos por meio do teste ANOVA. Para os testes psicométricos, será utilizado o teste t de Student (para comparar os resultados do grupo UAR e do grupo-controle). A correção linear múltipla de Pearson será utilizada para avaliar a variação circadiana da DHEA e do cortisol. Para as análises de correlação será utilizado o teste de Pearson. Serão considerados significativos valores de $p < 0,05$. O software utilizado para realizar as análises estatísticas será o SPSS versão 11.0.